

APRESENTAÇÃO

Este número especial da Revista Entrepalavras é dedicado aos estudos do discurso em suas variadas vertentes. Ele se justifica em virtude da grande quantidade de trabalhos nessa abordagem que a revista recebeu e, por sua qualidade, acolheu para esta edição. O fato de a maioria ter sido escrita por graduados e graduandos de várias instituições de ensino do país sinaliza não apenas o considerável crescimento desses estudos no Brasil, mas o enraizamento dessa perspectiva no modo de pensar a linguagem na comunidade científica brasileira. São 12 trabalhos (11 artigos e uma resenha), em que é notória a pluralidade de temas, conceitos e pontos de vista.

A revista abre com o artigo "Processo de geração de veridicção em um discurso persuasivo da mídia cotidiana: elementos para uma leitura crítica", onde Maria Angélica Lauretti Carneiro analisa elementos enunciativo-discursivos que constroem posições subjetivas em uma manchete e em uma foto de notícia presentes no jornal "O Estado de S. Paulo". A autora lança mão das noções de persuasão, conforme o viés da Nova Retórica de Perelman e Olbrechts-Tyteca, e de implícito, da teoria da enunciação de Ducrot.

Em seguida, temos o artigo "O agenciamento enunciativo nas cartas de alforria", de Neuza Zattar. Nele a autora analisa o agenciamento das figuras enunciativas (quem diz, quem não diz, como se diz, para quem se diz) em cartas de alforria, do século XIX, partindo do pressuposto de que as cartas contêm, na sua materialidade histórica e linguística, as contradições próprias das relações escravocratas. O artigo seguinte, "Análise do Discurso e derrisão: um caminho a percorrer", de Lígia Mara Boin Menossi de Araújo, tem como objetivo pensar, com base no aparato teórico-metodológico da escola francesa de Análise do Discurso, fundada por Michel Pêcheux, o funcionamento e a constituição do discurso derrisório e situar a derrisão no processo de desenvolvimento da Análise do Discurso. A partir daí, a autora faz uma breve análise discursiva de videomontagens do *YouTube* em que o então candidato à presidência Luis Inácio Lula da Silva é o alvo da derrisão. Também se utilizando da referência teórica da AD francesa, o artigo seguinte, "O papel da memória na produção dos sentidos no HGPE de Dilma Rousseff", Ludimila Machado Marques, tem como objeto de análise o horário gratuito de propaganda eleitoral de Dilma Rousseff

referente às eleições de 2010. O objetivo da autora é verificar como se deu a produção de sentidos do discurso desse televisivo, a partir da memória discursiva, do imaginário e das condições de produção. O artigo que se segue é "Entre o factual e o ficcional: uma construção (pré) discursiva do ethos em um cordel de acontecimento", de Simone de Paula dos Santos Mendes. Ele tem como objetivo perceber como se dá a construção do ethos n"O cordel do Lula lá", de Téo Azevedo, tendo em vista a relação entre ficcionalidade e factualidade advinda da interdiscursividade existente entre os discursos literário e midiático nessa manifestação da literatura popular. Para tanto, a autora se utilizou, dentre outros, do conceito de ethos, desenvolvido por autores como Amossy, Maingueneau e Charaudeau no âmbito dos estudos contemporâneos da Análise do Discurso.

Os dois próximos trabalhos são de autoria de Alex Luis dos Santos em parceria com autores diferentes. O artigo "O posicionamento dialogístico no gênero resenha: uma abordagem sobre a realização do significado intersubjetivo à luz do sistema de avaliatividade", feito em co-autoria com Cláudio Márcio do Carmo, objetiva uma análise sobre a avaliação e a construção identitária do resenhista em resenhas acadêmicas da área de Linguística a partir da categoria de engajamento conforme Martin e White. Os autores concluem que o predominante nesse gênero é o endosso e a avaliatividade como resultado da relação do mesmo com a estrutura maior que contextualiza as ciências sociais em geral. Na mesma linha teórica, o outro artigo, "Igreja e modelos alternativos de família: uma abordagem discursiva de base sistêmico-funcional à luz do subsistema atitude da teoria da avaliatividade", elaborado com Narjara Rhayssa Ferreira Duarte, apresenta uma análise do discurso do cardeal Joseph Ratzinger - o Papa Bento XVI - que oficializa a posição da Igreja Católica em relação aos modelos alternativos de família. O objetivo é elaborar uma crítica das implicações decorrentes das escolhas linguísticas que apontam a avaliação conservadora do pontífice a despeito da propalada reavaliação da postura ético-teológica da Igreja em relação à homossexualidade. O artigo seguinte é "Tortura e definição lexicográfica: uma análise discursiva", de Andrea Jeronimo da Silva, e se referencia na vertente chamada Análise Crítica do Discurso. Considerando o dicionário enquanto objeto discursivo que estabelece uma relação entre língua, sujeito e história na constituição

do discurso lexicográfico, a autora investiga as definições lexicográficas dos termos dados aos instrumentos e/ou modos de tortura praticados contra presas políticas durante o regime militar ocorrido no Brasil entre os anos de 1964-1985. A pesquisa foi feita em um dicionário de Língua Portuguesa e foi pautada nas considerações de Fairclough, que percebe o discurso como prática política e como prática ideológica.

Os próximos três artigos se referenciam, na verdade, em perspectivas teóricas interfaciais com a Análise do Discurso. O artigo "Análise de aspectos coesivos em histórias em quadrinhos", por exemplo, de Eminéa Aparecida Vinhais, situa-se no âmbito dos estudos da coesão empreendidos pela Linguística Textual que, nos últimos anos, vem incorporando em seu repertório teórico a noção de gênero do discurso. O objetivo do artigo é realizar uma análise dos processos coesivos em histórias em quadrinhos, especialmente as da Turma da Mônica, considerando as especificidades do gênero, dentre as quais estão o recurso ao imagético e a aproximação com a fala coloquial. Já o artigo seguinte, "Seis propostas deste milênio: as ideias de Calvino aplicadas na obra de Adriana Lisboa", de autoria de João Paulo Lopes de Meira Hergesel, situa-se na confluência teórica da estilística com a linguística textual e com a linguística cognitiva. O trabalho busca demonstrar a aplicabilidade das propostas linguístico-estilísticas do escritor italiano Italo Calvino na análise de uma obra literária, tomando como objeto de estudo e exemplificação o conto *Lady Anne*, de Adriana Lisboa. O artigo apresenta, portanto, uma análise estilística da referida obra e dá a conhecer o estilo literário dessa escritora da literatura contemporânea brasileira. Por último, o artigo "A categoria Peirciana da primeiridade no comercial audiovisual do perfume Flora, da Gucci" tem a Semiótica peirceana como referência teórica. Seu objetivo é apresentar e exemplificar a categoria peirceana primeiridade no discurso publicitário tomando como objeto de análise o comercial audiovisual do perfume Flora, da Gucci.

Encerra este número a resenha do artigo de Viviane Ramalho "Tecnologias discursivas na propaganda de medicamentos", elaborada por Ticyane Pereira da Silva. O artigo resenhado faz uma reflexão, na perspectiva da Análise de Discurso Crítica, sobre sentidos potencialmente ideológicos no gênero "anúncio publicitário de medicamento". Analisando os textos "Sexo seguro na vida adulta" e "Na hora H, conte conosco",

a autora discute a emergência de “tecnologias discursivas”, isto é, de manipulações estratégicas da linguagem voltadas para projetos de dominação.

Resta dizer que o advento deste número especial de *Entrepalavras*, tendo sido lançadas apenas duas edições anteriores, indica o vertiginoso crescimento da revista, crescimento que traduz, na verdade, a excelente acolhida da proposta pela comunidade acadêmica. Isso porque ele não foi previsto: nasceu e foi possível devido à grande quantidade de trabalhos recebidos e a inconveniência de publicar uma edição tão “volumosa”. Desse modo, foi a predominância de trabalhos voltados para os estudos do discurso que proporcionou esta edição especial. Trata-se, como se pode perceber, de uma edição *especial* não apenas porque é dedicada a uma área específica dos estudos linguísticos, mas também porque é signo desse sucesso que, esperamos e confiamos, só tenderá a crescer nas próximas edições.

Nelson Barros da Costa
Editor convidado